

nhado ofício ao 2º DP de Registro solicitando tais informações. Item 14 - Ofício nº 002/2015 - COMDEMA Gestão 2015/2017, do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Jundiá, encaminhado à Presidência desta Casa e entregue a esta Comissão em reunião do dia 20/10/2015, apresentando Moção de Repúdio e Apelo em relação à noticiada disponibilização da área onde está estabelecido o Centro de Engenharia e Automação - CEA, unidade do Instituto Agrônomico localizado em área de proteção ambiental na cidade de Jundiá, para que a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento e esta Casa Legislativa enviem todos os esforços e adotem todas as providências necessárias para a manutenção desse patrimônio da cidade, sob pena de prejuízos irreparáveis ao meio ambiente e à agricultura nacional. Item 15 - Ofício SUP nº 03/2015, da DAE S/A - Água e Esgoto, da cidade de Jundiá, entregue a esta Comissão em reunião do dia 20/10/2015, apresentando carta reafirmando interesse na continuidade das atividades do IAC - Instituto Agrônomico de Campinas, através do seu Centro de Engenharia e Automação, localizado em Jundiá, pela colaboração na realização de importantes pesquisas na Bacia Hidrográfica do rio Jundiá Mirim, visando a preservação deste, que é o principal manancial de abastecimento público de Jundiá. O Senhor Presidente determinou que fossem enviadas cópias dos itens 14 e 15 à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, para conhecimento do Senhor Secretário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu Elisabete Akemi Chirossi, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 17/11/2015.

Deputado Roberto Tripoli - Presidente  
Elisabete Akemi Chirossi - Secretária

## Debates

### 9 DE NOVEMBRO DE 2015 42ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO DIA DO SOKA GAKKAI

Presidente: **CARLÃO PIGNATARI**

#### RESUMO

1 - **CARLÃO PIGNATARI**  
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Carlão Pignatari, na direção dos trabalhos, para realizar "Homenagem ao Dia da Soka Gakkai". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Declara emoção em presidir este evento. Faz considerações a respeito da importância do Soka Gakkai para a sociedade. Cita personalidades da instituição, a quem agradeceu. Registra a presença de autoridades. Anuncia a exibição de um vídeo comemorativo de 18 de novembro, dia do 85º aniversário de fundação do Soka Gakkai (SGI).  
2 - **MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA**  
Vice-presidente adjunta da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional (BSGI), lê texto sobre os fundamentos filosóficos da SGI. Tece histórico de suas relações com a instituição. Cita ensinamentos de Daisaku Ikeda, líder mundial da SGI. Agradece a todos pela oportunidade de comemoração.  
3 - **CLÁUDIO MARTUCCI**  
Vice-presidente da BSGI, comenta a atuação de Daisaku Ikeda, líder da SGI, em prol da paz mundial. Traça seu histórico dentro da BSGI. Agradece a todos pela presença.  
4 - **PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI**  
Anuncia a apresentação do Coral Filarmônico Ikeda do Brasil.  
5 - **PAULO ENDO**  
Vice-presidente da BSGI, discorre sobre a história e os valores da Soka Gakkai. Afirma que os integrantes da instituição desejam prosperidade e paz a toda humanidade. Agradece aos presentes pela cerimônia.  
6 - **KIHATIRO KITA**  
Representante da presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo), Sra. Harumi Arashiro Goya, comenta a recente visita do príncipe herdeiro do Japão ao Brasil. Deseja uma sociedade melhor a todos os seres humanos.  
7 - **JOÃO CARAMÉZ**  
Subsecretário estadual de Assuntos Parlamentares de São Paulo e ex-deputado estadual, elogia o trabalho do deputado Carlão Pignatari. Discorre sobre a atuação do Soka Gakkai no Brasil e no mundo.  
8 - **ARNALDO FARIA DE SÁ**  
Deputado federal, lamenta as guerras atuais pelo mundo. Comenta o conflito da Síria. Afirma que o objetivo maior da SGI é a paz mundial. Enfatiza que a busca pela paz deve ser objetivo constante e permanente.  
9 - **PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI**  
Agradece a participação de todos. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\* \* \*  
- Assuma a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.  
\* \* \*

A **SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ENCARNACION LOZANO LEMONCHE RIGO** - Neste instante, daremos início à sessão solene com a com a finalidade homenagear o "Dia da Soka Gakkai".

Convido para compor a Mesa principal, o nobre deputado estadual, Carlão Pignatari, líder do PSDB nesta Casa, proponente desta sessão que homenageia o "Dia da Soka Gakkai". (Palmas.)

O senhor Júlio Kosaka, presidente do BSGI. (Palmas.)  
O nobre deputado estadual João Caraméz, subsecretário de Assuntos Parlamentares do Palácio dos Bandeirantes. (Palmas.)  
O senhor Paulo Endo, vice-presidente da BSGI. (Palmas.)

Antes de passar a palavra ao deputado Carlão Pignatari, gostaríamos de agradecer também a presença do senhor Kihatiro Kita, presidente honorário da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, representando a senhora Harumi Arashiro Goya.

Senhora Maria José de Oliveira, vice-presidente adjunta. (Palmas.)

Senhor Claudio Martucci, vice-presidente da BSGI. (Palmas.)

Senhora Jeni Ikeda, consultora da Divisão Feminina da BSGI. (Palmas.)

Senhora Sílvia Nagayama, coordenadora geral da Divisão Feminina da BSGI. (Palmas.)

Senhor Celso Hama, vice-presidente da BSGI. (Palmas.)

Senhora Sueli Ogawa, coordenadora da Divisão Feminina da BSGI. (Palmas.)

Senhor Júlio China, vice-presidente adjunto da BSGI. (Palmas.)

Sr. Jorge Miyashiro, vice-presidente adjunto. (Palmas.)

Representando o deputado estadual Antonio Salim Curiati, o senhor Udine Verardi. (Palmas.)

Também agradecemos a presença da senhora Rose Campos, diretora da Associação Paulista de Imprensa. (Palmas.)

Senhor Miguel Shiratori, vice-presidente adjunto da BSGI. (Palmas.)

Senhor Osvaldo Maki, vice-presidente da BSGI. (Palmas.)

Justificativas de ausências: do senhor Antonio Donato, presidente da Câmara de São Paulo; do senhor Márcio Fernando Elias Rosa, procurador-geral de Justiça; do deputado estadual Coronel Telhada.

Tem a palavra o nosso querido deputado.

O **SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB** - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Boa noite a todos. É um prazer enorme recebê-los na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Quero cumprimentar o senhor Júlio Kosaka, presidente da BSGI; o senhor Paulo Endo, vice-presidente da BSGI; o senhor Celso Hama, executivo da BSGI, que veio me visitar essa semana.

Meu amigo, meu companheiro de bancada, deputado João Caraméz, hoje subsecretário de Assuntos Parlamentares do Palácio dos Bandeirantes.

Quero falar da minha satisfação em presidir esta sessão solene, que homenageia com muita justiça esta organização benfazeja que comemora seus 85 anos de fundação.

Há muito venho acompanhando meu colega e amigo João Caraméz que em todos os seus mandatos como deputado estadual promoveu sessões de júbilo à Soka Gakkai. Confesso estar envaidecido por dar continuidade a esse trabalho, aceitando com muita honra o convite que me foi feito para presidir esta sessão, e compartilhar com as senhoras e senhores esta noite que eu não tenho nenhuma dívida que será memorável.

A Lei 9867, de 1997, estabeleceu no calendário oficial do estado de São Paulo o dia 18 de novembro como "Dia da Soka Gakkai".

Desde então, a BSGI, que é o braço brasileiro da Soka Gakkai, o Ikeda Sensei e todos os senhores que vivem e trabalham diuturnamente a paz, a cultura e a educação, são lembrados nesta Casa por todos nós, paulistas, com muita gratidão. Gratidão é a palavra de ordem neste Parlamento hoje. Em meio às adversidades, a Soka Gakkai sempre esteve na busca do diálogo, para promoção da vida humana e o entendimento entre os povos. Liderado por seu terceiro presidente, Dr. Daisaku Ikeda, a Soka Gakkai semeia a paz, fundamental para a perpetuação da humanidade e condição para que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida feliz.

Criada e idealizada por Makiguchi Sensei, juntamente com todos os senseis, a Soka Gakkai emergiu em um período entre guerras, trazendo luz de esperança para o povo japonês - oprimido pelo Estado totalitário e beligerante da época. Sucessor deste legado, o jovem Ikeda - recém-empossado como terceiro presidente da Soka Gakkai - levou a chama do triunfo do humanismo para todos os quadrantes do planeta.

No Brasil, notadamente fundou o primeiro distrito fora do Japão, no alvorecer dos anos 1960, aqui no estado de São Paulo.

Portanto, meus amigos e minhas amigas, recebam os aplausos do maior Parlamento Estadual da América do Sul e, particularmente, deste deputado. Senhor Júlio Kosaka, transmita a Ikeda Sensei nossos efusivos cumprimentos e agradecimentos.

Esta Casa, que é conhecida como a Casa do Povo Paulista, expressa sua gratidão pelas ações da Soka Gakkai em prol do desenvolvimento humano, não só em nosso estado, mas em todo território.

A semente plantada por Sua Excelência floresceu aqui e frutificou não só em todos os senhores aqui presente, mas também em todas as famílias associadas dessa causa.

Parabéns a todos, porque a atuação na Soka Gakkai só enobrece nosso povo e nossa gente.

Quero cumprimentar o deputado federal, nosso companheiro, Arnaldo Faria de Sá que avisou que estava chegando e que se atrasaria 15 minutos e, realmente, constatamos sempre a pontualidade do deputado federal Arnaldo Faria de Sá.

Quero agradecer imensamente a todos pelo prazer e a honra de presidir uma sessão tão importante.

A Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Haroldo Maciel, seja sempre muito bem-vinda para que a gente possa hoje ter um dia muito feliz aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Muito obrigado a todos. (Palmas.)

Também gostaria de cumprimentar o deputado estadual Coronel Telhada que acabou de chegar nesta sessão solene.

Senhoras deputadas, senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores. Esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo dessa Casa, o deputado Fernando Capez, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de realizar homenagem ao "Dia da Soka Gakkai".

Convido a todos para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Haroldo Maciel, a quem agradeço.

\* \* \*

- É feita a execução do Hino Nacional Brasileiro.  
\* \* \*

O **SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB** - Esta Presidência agradece à Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Haroldo Maciel.

Comunicamos a todos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será transmitida pela TV Assembleia, sábado, no dia 14, às 21 horas, pela TV Net no canal 7, e ao vivo pela TVA no canal 66 analógico, TVA Digital canal 185 digital, e também pela TV Digital aberta, canal 61.2.

Assistiremos à apresentação do vídeo comemorativo ao dia 18 de novembro, com 3 minutos de duração, referente ao 85º aniversário de fundação da Soka Gakkai.

\* \* \*

- É feita a apresentação do vídeo.  
\* \* \*

O **SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB** - Com a palavra a vice-presidente adjunta da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional (BSGI), a senhora Maria José de Oliveira, representando todos os associados.

A **SRA. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA** - Boa noite a todos. Peço licença para compartilhar um pensamento do Dr. Daisaku Ikeda, presidente da Soka Gakkai Internacional (BSGI), que resume muitíssimo bem o princípio filosófico do budismo de Nichiren Daishonin, base de todas as ações da BSGI: "O poder da esperança, disponível ao coração de toda pessoa em qualquer circunstância, e que inspira as gerações vindouras, é a raiz do esforço para criar valores. Creio que esse poder prepara o solo sobre o qual podemos unir nossas forças para enfrentar as graves questões que ameaçam a humanidade. E, por sua vez, servirá de ponte para a edificação de uma sociedade na qual todos convivam em paz e harmonia."

Esta frase, parte do texto da Proposta de Paz de 2014, do Dr. Ikeda, "Criação de Valores Humanos". A construção de um mundo solidário, capaz de se recuperar de tantas aflições, é que me fez escolhê-la para toda a vida - pelos 47 anos que me filiei à BSGI, organização filiada à SGI, que hoje possui representações em 192 países e territórios.

Meu nome é Maria José de Melo Oliveira, e conheci a BSGI aos 17 anos. Logo me encantei pela filosofia e decidi colocá-la em prática em minha vida, pois vi que aquilo me traria enorme engrandecimento, força e destemor. Na verdade, não foi uma descoberta, mas um reconhecimento.

Senti que era algo que já fazia parte da minha vida e o feliz reencontro se deu para que eu prosseguisse na minha trajetória com muito mais coragem e esperança.

Apreendi, por exemplo, que desafiar as dificuldades fortalece o poder de transformação inerente ao ser humano. Até uma tragédia pode servir para o cumprimento de uma missão.

Dessa forma, quando a maior tragédia que vivi, a morte de meu marido, aconteceu, o grau de superação que obtive surpreendeu a todos e a mim também. Houve, claro, a tristeza e a saudade que uma perda como essa traz. Mas houve também uma sensação incrível de estabilidade e paz, como nunca antes houvera experimentado.

Uma certeza absoluta de que meu marido se fora, mas sua essência continuava parte de mim e seria parte de mim para sempre. Essa plenitude só foi conquistada graças ao entendimento da eternidade da vida que a filosofia desse budismo me ensinou.

O Dr. Daisaku Ikeda, ainda nesse mesmo texto, enfatiza que afastar o pensamento dos problemas presentes, como se não existissem, apenas adia a inevitável tarefa de enfrentá-los em algum momento futuro, permitindo que acabem se agravando ainda mais.

Ao contrário, Daishonin defendia um modo de vida em que as pessoas enfrentem realidades penosas, identifiquem suas causas e procurem soluções.

Ele acreditava que assim podia-se criar uma sociedade mais pacífica e feliz do que a anterior ao surgimento da tragédia. E foi exatamente isso que aconteceu.

Sem medo e sem desespero, surgiu em mim um grande desejo de honrar a existência do meu amado marido, dedicando a minha vida em prol da maior das tarefas, a de disseminar a corrente do bem e do humanismo sobre a sua cultura de paz, base de uma sociedade cujo foco é a criação de valores.

Outra passagem dessa Proposta de Paz explica a analogia com as flores de lótus que florescem no lamaçal. Assim como elas crescem imaculadas na água lodosa, os seres humanos, mesmo atolados nos desafios, são capazes de luz.

A luta contra as adversidades transforma nossas experiências no alimento que nutre e revitaliza a nossa vida, plena de luz e de compreensões.

Quanto à questão da vida, qual a flor de lótus que emerge do lamaçal escuro, venho prosseguindo nesse caminho há quase meio século, pois, citando novamente a Proposta de Paz, o empenho para alcançar a nossa meta pessoal nos permite perceber a nossa força interior e criar positividade mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

Isso significa viver ao lado de pessoas angustiadas, buscar a felicidade tanto para si, como para outros, com o apoio e o estímulo recíprocos.

Meu filho, na época do falecimento do pai, tinha apenas 15 anos - um período da vida em que a confusão e a incerteza imperam. Mas ele igualmente compreendeu a tragédia e abraçou comigo o caminho do humanismo. Hoje ele é um empresário bem-sucedido. Me deu um netinho querido e uma nora queridíssima, grande pessoa.

O evento de hoje homenageia os 85 anos de fundação dessa impressionante organização, que realmente transforma e empondera vidas e proporciona um salto quântico de consciência que vem disseminando uma poderosa cultura de paz por todo o mundo.

Citando agora o Dr. Martin Luther King: "Estamos todos presos em uma rede de reciprocidade, da qual não podemos escapar. Estamos amarrados do mesmo tecido do destino. Fomos feitos para viver juntos." Isso significa que buscamos semear no coração da sociedade contemporânea a ideia de que é possível criar um mundo no qual se note mais a luz calorosa da dignidade que o brilho frio da riqueza. Um mundo marcado pela empatia, que se recusa, resoluta, a abandonar aqueles que sofrem e com isso consegue compartilhar e usufruir da alegria da convivência, reconhecendo-nos como membros da mesma família humana.

Por tudo isso, sou mais do que grata a essa organização. Sou fã incondicional e tenho o imenso orgulho de fazer parte dela.

Parabéns Soka Gakkai, parabéns a todos pelo dia de hoje. Parabéns a essa Casa de Leis, por reconhecer e compartilhar conosco momentos tão significativos.

Muito, muito obrigada a todos pela oportunidade de compartilhar um pouco da minha trajetória e ideais.

Muito obrigada, boa noite. (Palmas.)

O **SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB** - Com a palavra, o vice-presidente da BSGI, o Sr. Claudio Martucci, representando os associados. (Palmas.)

O **SR. CLAUDIO MARTUCCI** - Boa noite. Inicialmente, gostaria de cumprimentar o excelentíssimo deputado proponente desta sessão solene, o senhor Carlão Pignatari, o presidente da BSGI, senhor Julio Kosaka, demais autoridades, senhoras e senhores.

"A filosofia budista que prega a paz, a igualdade e a benevolência está de acordo com o espírito da ONU. Para nós, portanto, é essencial ajudarmos as Nações Unidas, caso contrário, estaríamos traindo nossa missão como praticantes budistas." São palavras do nosso presidente, o Dr. Daisaku Ikeda, na reunião com o subsecretário geral da ONU, em dezembro de 1989.

Ele redige e envia à ONU, todos os anos, desde 1983, Propostas de Paz, onde elenca os desafios da humanidade mais prementes naquele momento, e oferece possibilidades, à luz da filosofia budista, de Nichiren Daishonin.

Em paralelo, a SGI exorta constantemente buscar o caminho da evolução, mesmo diante das maiores dificuldades.

Aliás, dificuldades não são temores para os associados da BSGI/SGI. Na verdade, são a mola propulsora para a evolução.

Senhoras e senhores, sou associado da BSGI desde 1969. Comecei com a Maria José que acabou de falar. Sou neto de imigrantes italianos por parte de pai e espanhóis por parte de mãe. Minha esposa, Sumiohiro Martucci, é descendente de japoneses. Ou seja, representamos muito bem a diversidade cultural que forma esta grande Nação.

O que me levou a associar-me à BSGI, no alto dos meus 17 anos, foi o ideal de criação de valores humanos com base na filosofia humanística do budismo de Nichiren Daishonin.

Por meio da revolução humana de cada indivíduo - independente da origem étnica, posição social ou escolaridade - esta filosofia transforma, forja, lapida e edifica grandes seres humanos.

Ao logo da minha trajetória de mais de quatro décadas, pude comprovar essa afirmação diversas vezes. Peço licença para relatar uma dessas transformações.

Em 1991, minha esposa foi diagnosticada como portadora de um tumor na hipófise, localizado na base da cabeça.

Esse tumor estava provocando deformações e desfigurando-a totalmente. A progressão dele acarretaria em 14 tipos de transformações em seu corpo, que seriam acompanhadas de fortes dores, perda da visão, etc.

Foram momentos difíceis. Em meu diário da época, pude registrar o quanto sofremos. E como dizem que a desgraça vem a cavalo, comecei a enfrentar momentos desagradáveis também em meu trabalho.

Foi um grande sofrimento, mas também uma grande vitória, que muitos dos associados, os senhores aqui presentes, acompanharam.

A minha esposa venceu a maldade da doença. E eu venci no meu trabalho. O budismo de Nichiren Daishonin exemplifica: é como a pessoa que cai no chão mas depois se levanta apoiando-se no próprio chão. É a adversidade servindo de mola propulsora que impulsiona para cima e avante.

A flor da esperança dessa filosofia humanística brota em meio aos desafios. Por mais impossíveis que aparente parecer para quem olha de fora. Mas, ao conquistar o êxito, percebe-se que a flor da esperança floresceu e deu grandes frutos. Permitam-me ainda transcrever as palavras de outro veterano da nossa BSGI, o Sr. Sato, morador de Varginha, Minas Gerais, onde atua como conselheiro da organização.

Em 2003, ele recebeu um convite para representar os budistas em um culto ecumênico na formatura de sua filha. Convide esse que partiu da Associação dos Formandos de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Na ocasião, ele disse: "Perseverar, perseverar, perseverar. Até a morte, perseverar. Em qualquer circunstância, perseverar. Quando em dificuldades, perseverar. Na doença, perseverar. No sofrimento, perseverar. Na batalha da perseverança, eu venci."

Falamos no budismo da existência deste mundo "saha", cheio de contendas. Saha significa perseverar. Portanto, o mundo saha é um local onde temos de ter paciência e perseverar por meio do cultivo da flor da esperança. É ela que, aparentemente frágil, nos dá força e energia para perseverar e superar.

Por isso, outro ensinamento que nos dá Buda é "aquele que, se tudo acontece de maneira fácil, leva à arrogância e abre o caminho para a derrota no final da vida. Porém, se suportamos todo tipo de tristeza e sofrimento, e triunfamos sobre eles, poderemos nos tornar realmente forte."

Uma vida assim, brilha de vitória e felicidade.

E concluiu dizendo: "Desejo que todos nós, que temos a honra e a oportunidade de pertencer à Soka Gakkai, e temos o Dr. Daisaku Ikeda como mestre, tenhamos a convicção de que todos os nossos esforços em prol da felicidade de outras pessoas e do bem-estar da sociedade, farão com que nossas vidas brilhem com a dourada luz do caráter e da ilimitada boa sorte e benefício."

Fazendo destas palavras meus cumprimentos, agradeço imensamente a oportunidade de estar nesse dia tão importante. Muito obrigado. (Palmas.)

O **SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB** - Assistiremos agora o Coral Filarmônico Ikeda do Brasil, com as músicas "Rancho Fundo" e "Lata d'Água".

\* \* \*

- É feita a apresentação musical.  
\* \* \*

O **SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB** - Agradecemos imensamente ao Coral Filarmônico Ikeda do Brasil com essas duas belas músicas da MPB.

Quero convidar para fazer uso da palavra o vice-presidente da BSGI, Sr. Paulo Endo.

O **SR. PAULO ENDO** - Excelentíssimo Deputado Sr. Carlão Pignatari, digníssimo proponente desta sessão solene e que nessa noite preside esta sessão. Excelentíssimo deputado João Caraméz, subsecretário de Assuntos Parlamentares do Governo do Estado. Exmo Sr. Arnaldo Faria de Sá, digníssimo deputado federal. Excelentíssimo Sr. Kihatiro Kita, representante da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo), em nome dos quais quero cumprimentar as ilustres autoridades, distintas personalidades, caros convidados, amigos associados da BSGI, senhoras e senhores.

Em primeiro lugar, representando o presidente da Associação Brasil - SGI, o Sr. Júlio Kosaka, pelo qual manifesto meus sinceros agradecimentos. Agradeço à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em especial ao deputado Carlão Pignatari, proponente da realização dessa sublime sessão solene, em comemoração ao "Dia da Soka Gakkai", que muito nos honra. E também a todos os membros da Soka Gakkai Internacional, os 192 países e territórios, como também da Soka Gakkai do Japão.

O "Dia da Soka Gakkai" foi instituído por esta conceituada Casa do Povo, no ano de 1997, em comemoração ao dia 18 de novembro, data de fundação da Soka Gakkai.

Desde então, esse dia vem sendo anualmente lembrado e comemorado pela sociedade paulista nesta Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O termo "Soka", literalmente "criação de valor", foi empregado pela primeira vez na obra do presidente fundador de nossa organização, professor Tsunesaburo Makiguchi, na obra "Teoria do Sistema Educacional de Criação de Valores", publicada há exatos 85 anos, no dia 18 de novembro de 1930.

Esse termo, que faz parte do próprio nome da organização Soka Gakkai, literalmente "Associação para Criação de Valores" é, sem dúvida, o que norteia a sua filosofia humanista, e também o espírito de todos os seus associados.

O professor Makiguchi, como educador que era, considerava que o objetivo da educação era cultivar o que chamou de "valor do caráter." Descreveu essa pessoa possuidora de valor do caráter como alguém cuja presença é procurada e apreciada, isto é, de presença indispensável, especialmente em tempos de crise, mesmo sem atrair a atenção de outras pessoas.

Portanto, seria uma pessoa com força unificadora da sociedade.

O humanismo da Soka Gakkai baseia-se exatamente no desenvolvimento de cada indivíduo em cultivar e fortalecer esse valor do caráter, qualquer que seja a pessoa, e em qualquer que seja o nível de adversidade e das circunstâncias. Dificuldades de ordem pessoal e familiar. Dificuldades de ordem social. Dificuldades causadas por tragédias e calamidades da natureza e muitas outras.

Enfim, trata-se do humanismo que acredita no potencial ilimitado existente no interior de qualquer ser humano. Em relação a esse tema, o presidente da Soka Gakkai Internacional, o Dr. Daisaku Ikeda, afirma, na Proposta de Paz enviada às Nações Unidas em janeiro de 2014: "Por ocasião da cúpula mundial sobre o desenvolvimento sustentável de 2002, enfatizei que um jeito novo de olhar a humanidade, por meio da reforma e expansão das capacidades inerentes da nossa vida, é fundamental para alcançar mudança e fortalecimento em escala mundial. Isso é o que chamamos de revolução humana. Sua essência está no empoderamento que permite a cada indivíduo manifestar ilimitadas capacidades. O pleno significado da revolução humana não se efetiva enquanto ela se mantém confinada a uma mudança na vida interior.

Na verdade a coragem e a esperança resultantes dessa mudança interior, levam as pessoas a enfrentar e vencer dificuldades vindouras.

É um processo de criação de valor que culmina na transformação da própria sociedade. É uma sucessão de mudanças individuais e na comunidade, que abre o caminho para a humanidade vencer os seus desafios".

E também, na sua obra "Revolução Humana", seguida mais tarde da "Nova Revolução Humana", o líder da SGI narra inúmeros momentos marcantes da história da Soka Gakkai em meio às pessoas comuns do povo, mostrando que a paz na sociedade e no mundo só pode tornar-se realidade quando as pessoas vencerem o preconceito, a ganância e o desejo de querer dominar tudo e todos que as rodeiam.

Enfim, a única forma de alcançar isso é por meio da autorreforma, embasada em uma profunda filosofia humanista, denominada de revolução humana.

É célebre a seguinte afirmação do autor no prefácio dessa obra, que pode ser considerada o próprio tema dessa filosofia humanista: "A grandiosa Revolução Humana de uma única pessoa irá um dia impulsionar a mudança total do destino de um país e, além disso, será capaz de transformar o destino de toda a humanidade."